

Juiz de Ford Agosto 2020 N° 301 SINSERDU









SINSERPU-JF apoia criação do JFPrev, por uma aposentadoria justa para todos

A luta incansável do SINSERPU-JF para tornar a aposentadoria dos servidores mais justa e segura deu ótimos resultados. A Mensagem do Executivo criando a JFPrev foi aprovada pelos vereadores no início de julho e graças ao trabalho do Sindicato terá bons impactos na vida do funcionalismo. A

principal conquista foi a inserção na Lei de uma regra transitória para a incorporação das vantagens de caráter temporário e gratificações pelo exercício de função de confiança e cargo em comissão, de forma proporcional, aos proventos de aposentadoria – uma reivindicação frequente da categoria. Pag 3

Em tempo de pandemia, SINSERPU-JF atento às condições de trabalho



No **Demlurb**, diretores do SINSERPU-JF conheceram as medidas de proteção aos trabalhadores



Na **Regional Leste**, reunião definiu as garantias aos profissionais da assistência médica

Assembleias virtuais com os trabalhadores da AMAC



Durante a pandemia do novo coronavírus, o SINSERPU-JF promoveu três assembleias virtuais com servidores da AMAC, para oficializar acordos coletivos motivados pelas mudanças no sistema de trabalho causadas pelo novo coronavírus. Os grupos, criados no whatsapp, tiveram grande participação dos trabalhadores e votações unânimes. Pag 2

Garantido adicional de penosidade para os servidores dos CAPs

Benefício começa a ser pago em setembro a 33 trabalhadores. Pag 4

Sindicato entrega prêmio por participação nas eleições

Vilmar Rogério Lopes de Oliveira, da EMPAV, ganhou uma Smart TV LG. Pag 4

2 sinserpujf.com.br

Editorial

É com muita alegria que chego até vocês pela primeira vez, dessa forma, desde a nossa posse. Vale lembrar que assumimos "no olho do furação". As eleições foram realizadas em 17/18 de março – e nestes mesmos dias chegaram à Câmara as Mensagens do Executivo 4402, 4404 e 4409, e também tivemos a exata noção do momento que afligiu o mundo inteiro: a pandemia do novo coronavírus.

As duas primeiras Mensagens do Executivo citadas tratam da criação da JFPrev e de várias mudanças na estrutura da EMPAV, DEMLURB, Funalfa, Procon e Mapro. No primeiro caso, durante toda a tramitação da matéria, promovemos várias reuniões com representantes da Prefeitura, vereadores e todos os sindicatos envolvidos. E foi determinante para o desfecho satisfatório o parecer da assessoria jurídica do SINSERPU-JF, que solicitava exclusão de artigos que prejudicavam os servidores.

A Mensagem 4404 ainda está em tramitação na Câmara. Estamos atentos. E a Mensagem 4409 já foi aprovada pelos vereadores, com a nossa concordância, pois trata de transferências de imóveis para a EMPAV.

Sobre a pandemia e o "olho do furacão", no dia seguinte à nossa eleição o país parou, com as regras do distanciamento social. Apesar disso, o SINSERPU-JF não parou um dia sequer. Com responsabilidade, mantendo a segurança das pessoas estivemos a todo momento à disposição dos nossos filiados, analisando decretos e portarias, buscando os direitos, tocando as demandas (pessoais, coletivas e jurídicas), sempre a favor da categoria.

E continuaremos à disposição. Com diálogo, justiça e verdade. Seguindo o nosso lema: Coragem para lutar, coragem para vencer!

Francisco "Chiquinho" Carlos da Silva Presidente do SINSERPU-JF.

Trabalhadores ligados à AMAC aprovam acordos coletivos



or conta da pandemia do novo coronavírus, o SINSERPU-JF teve que realizar três assembleias virtuais para que servidores ligados à AMAC legitimassem os acordos coletivos de trabalho. A primeira foi em maio. Na segunda, entre os dias 22 e 24 iulho, 113 votos votaram sim para a aplicação da Lei Federal 14.020, que trata do Programa Emergencial de Manutenção de Emprego e Renda para os funcionários da associação. Com isso, o SINSERPU-JF ficou autorizado a firmar o acordo com a AMAC, pelos contratos de quem ganha acima de R\$ 2.090 (brutos), já que com a suspensão dos servicos, os funcionários (de creches e curumins, como exemplos) continuaram recebendo 30% dos vencimentos pela AMAC, e os outros 70% (sobre o maior valor do seguro desemprego) pela União.

No dia 31 de julho foi a vez das 17 coordenadoras pedagógicas das creches municipais votarem pela aprovação do acordo coletivo sobre o retorno parcial delas ao trabalho. A jornada de trabalho, até, no máximo, 13 de setembro será de 12 horas semanais, com a remuneração proporcional.

"Foram momentos históricos. Em pleno pico da pandemia conseguimos realizar assembleias bem participativas. Tudo foi feito de forma muito transparente, com o único intuito de beneficiar o servidor", avaliou o presidente do SINSERPU-JF, Francisco "Chiquinho" Carlos da Silva.

Esses momentos históricos foram possíveis porque uma reunião (foto 1), no dia 14 de julho, definiu a forma como o Sindicato acompanharia a situação da AMAC.

Na foto abaixo, o registro da assinatura do segundo acordo coletivo. Da esquerda para a direita os sindicalistas Júlio Mendonça, Tadeu Vieira, Francisco Carlos, Joaquim Tavares, (João Marcelo Braz - secretário executivo da AMAC), Cosme Nogueira e Lucileia Pereira.



SINSERPU-JF reinvidica manutenção do ticket alimentação para atingidos pela Covid-19

Diretores do SINSERPU-JF se reuniram, em julho, com o secretário municipal de Governo, Ricardo Miranda, para pedir à Administração que pare de cortar o ticket alimentação dos servidores que se ausentam do serviço por motivos de contaminação ou suspeita da Covid-19. Pela Lei, o benefício é prejudicado para quem excede três dias de atestados médicos por mês, porém com a pandemia do coronavírus o trabalhador atingido pela doença tem que se afastar por no mínimo sete dias. "É o próprio protocolo da Secretaria de Saúde que preserva o trabalhador com os sintomas da Covid-19, então é incoerente a Prefeitura se ater a essa lei dos três dias de atestados", explicou a diretora de Saúde do SINSERPU-JF, Deise da Silva Medeiros, "Esse tipo de procedimento vai na contramão das próprias normas sanitárias", completou o vice-presidente do Sindicato, Cosme Nogueira. Também participaram da reunião José Laureano Alves Ferreira e Lione Aparecida Santos, diretor de Base e conselheira fiscal, respectivamente, do SINSERPU-JF. Eles lembraram que os servidores contam com o ticket alimentação no orçamento e que há precedentes dessa "tolerância" solicitada, quando da epidemia de dengue.

Criação do JFPrev, uma reivindicação antiga



Para garantir a aprovação em moldes justos da JFPrev, a autarquia que vai tratar da aposentadoria dos servidores, o SINSERPU-JF se preparou com afinco. Primeiro contou com a assessoria da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que municiou os sindicalistas com todos os ângulos da questão. Depois, o Sindicato - presidente Francisco "Chiquinho" Carlos da Silva à frente - deixou bem claro que não aceitaria nenhuma retirada de direitos e nada que prejudicasse os trabalhadores, e

um parecer jurídico foi elaborado e entregue à Prefeitura, com as alterações pleiteadas em relação ao projeto original do Executivo.

E durante todo o processo várias reuniões foram feitas (na foto, um desses encontros, com o vereador José Márcio Garotinho/PV) - tudo para que o texto final contemplasse as aspirações da categoria. Deu certo e uma das emendas ao projeto, aprovada por unanimidade, é a que vai permitir incorporar vantagens e gratificações de caráter temporário (conseguidas no exercício de função de confiança e cargo em comissão) a aposentadoria - a maior das vitórias.

O completo ordenamento jurídico da JFPrev ainda vai ser discutido na Câmara. E quando isso acontecer o SINSERPU-JF continuará atento. O Sindicato vai atrás de mais conquistas como, por exemplos, a garantia de que a gestão da autarquia seja assegurada ao servidor de carreira (evitando assim possíveis "cabides de empregos") e clareza nas regras transitórias. O posicionamento do SINSERPU-JF referente à criação do JFPrev sempre foi pautado em defender a criação do instituto de previdência, sem que isso trouxesse prejuízos para a categoria, entendendo que o órgão garantirá regras de controle, segurança e total transparência - ressaltando que foi aprovada nesta lei a participação dos servidores no processo de fiscalização da estrutura previdênciária.

Servidores municipais na linha de frente no combate ao coronavírus



Profissionais de saúde, funcionários do DEMLURB, agentes de trânsito, guardas municipais, fiscais de posturas e o pessoal da Defesa Civil e da abordagem social da AMAC. Servidores públicos que, em maior ou menor grau, estão nas ruas, ajudando a cidade a superar esses momentos difíceis de pandemia. Na linha de frente no combate ao novo coronavírus, os profissionais de Saúde (aqueles que atuam nas unidades de Saúde e também os agentes de endemias) convivem diariamente com o drama dos afetados com a Covid-19 e seus familiares, se expondo também à doença. Nas blitz educativas realizadas regularmente lá estão os fiscais de posturas, os guardas municipais, os agentes de transporte e trânsito, os

servidores da Defesa Civil e o pessoal da abordagem social da AMAC, orientando, prestando os serviços essenciais de esclarecimentos, fiscalizando o cumprimento das normas, reforçando a necessidade de medidas de prevenção (como o uso de máscaras e o distanciamento social). Ao pessoal do DEMLURB cabe a nobre tarefa de deixar a cidade limpa — um serviço que já é feito com grande presteza durante todo o ano, mas que ganha um importância extra em tempos de pandemia, com o trabalho de descontaminação de lugares e objetos. A todos eles, esses bravos servidores, o agradecimento e as homenagens do Sindicato dos Servidores Públicos de Juiz de Fora (SINSERPU-JF).

Visando dar mais celeridade ao atendimento e mais segurança aos envolvidos, o SINSERPU-JF inovou e criou um sistema de atendimento jurídico on line para os filiados. Com a ajuda da tecnologia será possível agora conversar virtualmente com os advogados do Sindicato, tirar duvidas e resolver pendências. O mecanismo é simples: o associado marca a hora, comparece à sede do SINSERPU-JF e terá privacidade para tratar de seus assuntos. Do outro lado da tela, a equipe de advogados da entidade estará a postos.

Primeiro associado a usufruir do sistema, Jose Marinho de Oliveira (foto) aprovou a iniciativa. "Muito bom. Nota dez. Fiquei bastante satisfeito com o atendimento, que foi rápido e esclarecedor. Eu senti realmente na sala do advogado", disse. O atendimento jurídico vai integrar ainda mais servidores e o Sindicato.



Penosidade garantida para servidores dos CAPS



d foi publicada a Portaria que sacramentou a concessão do adicional de penosidade para servidores dos CAPS (Centros de Atenção Psicossociais).

O benefício é uma conquista dos profissionais e do SINSERPU-JF, que, através da diretora de Saúde Deise Medeiros, vinha reivindicando esse direito incansavelmente. Os beneficiados são 33 profissionais (nove enfermeiros e 24 auxiliares de enfermagem) que, aprovados no concurso de 2016, trabalham no sistema 12h por 36h.

A diretoria do Sindicato permanece na luta para defender os direitos de outros profissionais (auxiliares de enfermagem, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos diaristas) que também trabalham nos CAPS.

Na foto, a diretora de Saúde do SINSERPU-JF Deise da Silva Medeiros e servidores, após uma das várias reuniões realizadas com representantes da Prefeitura para tratar do assunto.

Participou, ganhou



Vilmar Rogério Lopes de Oliveira, funcionário da EMPAV, participou das eleições para a nova diretoria do SINSERPU-JF e ganhou uma Smart TV LG, de última geração. A iniciativa de premiar quem comparecesse às urnas foi da administração anterior do Sindicato (gestão Amarildo Romanazzi), para motivar o associado. O prêmio seria sorteado, via Loteria Federal, em março. Porém, com a pandemia do novo coronavírus e as regras do distanciamento social a Caixa Econômica Federal adiou os sorteios da Loteria naquele mês e só retomou a atividade no início de julho. Contemplado com o número 4814 (sua inscrição no Sindicato), Vilmar Rogério é filiado ao SINSERPU-JF desde julho de 2004 e sempre votou nas eleições da entidade.

"È muito importante participar e fortalecer o Sindicato", diz ele, que ficou muito feliz com o prêmio: "Foi um grande presente. Não podia ter chegado num momento melhor, pois a minha televisão deu defeito recentemente".

Aulas de dança on line



Por conta da pandemia do novo coronavírus, o projeto "Aulas de Dança", que reunia os alunos toda quinta-feira no Sindicato, foi paralisado. Mas isso não quer dizer que os servidores têm que parar de dançar e se exercitar, pois o SINSERPU-JF está disponibilizando as aulas on line, semanalmente, no facebook e no site da entidade. Basta acessar e aproveitar as aulas virtuais, ministradas pelo professor Vinicius Novaes.

Para o idealizador do projeto, Tadeu José Vieira, diretor Administrativo do SINSERPU-JF, é muito importante manter a atividade, mesmo à distância. "Em um tempo de extremo stress, ter uma atividade prazerosa como a dança eleva o astral, é uma terapia. Participar não exige nada, pode-se fazer em casa, com os familiares. O bem-estar é garantido", diz Tadeu Vieira. O projeto "Aulas de Dança" começou em 2015, e nesses cinco anos mais de 300 servidores (da ativa ou aposentados) já participaram.

Cartão convênio: entrega a partir do dia 5, com vencimento no dia 28
Sindicalize-se! A força do Sindicato é o filiado.

Coragem para lutar, coragem para vencer!